

Vivo para a Glória de Deus.

“E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou”. (II Cor 5.15)

Quando penso acerca deste tema, o que me vem à mente logo de início é a idéia de que precisamos urgentemente devolver a Deus a glória que lhe pertence. Há estrelas demais em nosso meio, gente que se acha importante e não entende que o apóstolo Paulo nos diz em (Romanos 11.36) “Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém”

O texto que encima este editorial traz lições preciosas sobre a forma de vivermos para a glória de Deus. Vivemos para a glória de Deus quando **pulsa em nosso coração a amor pelos perdidos**. O texto diz: “E Ele morreu por todos”. Jesus se entregou e morreu por amor a nós. Enquanto em nossa alma não houver o profundo desejo de anunciar a Cristo, não poderemos viver para a glória de Deus.

Vivemos para a glória de Deus quando **deixamos de viver egoisticamente**. O texto afirma: “Para que os que vivem não vivam mais para si”. A vida não pode girar em torno de nós mesmos, e o evangelho de Jesus nos leva a direção do outro, ao encontro do outro. Podemos ser instrumentos de Deus para abençoar vidas em nome de Jesus.

Vivemos para a glória de Deus quando **a vida de Cristo é percebida por meio de nossa vida**. O texto diz: “Mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou” Isto implica dizer que o nosso linguajar, nossos gestos, nossa forma de ser, a maneira como nos relacionamos com os nossos semelhantes, deve expressar a vida de Jesus. Só assim poderemos viver para a glória de Deus.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**

